APROVADA S/ RETIFICAÇÃO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 16.05.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia nove de maio de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Terceiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **NATANAEL ALVES NASCISMENTO** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA; JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ; PARIMÉ BRASIL TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN GOUVEIA PARAXEDES**. Falta justificada do Senhor Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA**, ausência do Senhor Vereador **JADER LINHARES.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a **ATA** do dia 02/05/2000, a qual foi aprovada sem retificação, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE ORIUNDO DO PREFEITO - Ofício n.º 099/2000,** encaminhando o Projeto de Lei n.º 009/2000, que dispõe sobre: "Institui no Calendário Oficial do Município de Boa Vista, o evento FOLIAVISTA". **EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei n.º 001/2000**, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, que dispõe sobre: A mudança de denominação da Avenida Major Williams para Promotor Dr. Hiltler de Brito Lucena. **Projeto de Lei n.º 002/2000**, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, que dispõe sobre: A mudança de denominação da Rua Xiriana no Bairro Aparecida, para Rua Antônio Coutinho. **Requerimento n.º 013/2000**, de autoria do Vereador Vantan Praxedes, requerendo que seja convidado a comparecer nesta Casa Legislativa, o Diretor do DMRTRAN Sr. Ecildon Pinto, afim de prestar esclarecimentos sobre abusos de poder dos Guardas Municipais. **Ofício n.º 072/2000**, datado de 03 de maio do corrente ano, encaminhando ao Prefeito Municipal, as Indicações de autoria dos Vereadores Jesus Laranjeira, Otoniel Ferreira, Sônia Bacelar e Alfonso Rodrigues, lidas na Sessão Ordinária do dia 09.05.2000. **Ofício nº 073/2000 – DTL**, expedido ao Coordenador da Fundação Nacional de Saúde, encaminhando as indicações nºs 433, 439 e 444/2000, apresentadas pelos Vereadores: Jesus Laranjeira, Otoniel Ferreira de Souza e Sônia Bacelar. **Ofício nº 074/2000**

– **DTL**, expedido ao Governador de Roraima, encaminhando a Indicação de nº 074/2000, apresentada pelo Vereador Alfonso Rodrigues do Vale. **Ofício nº 076/2000 – DTL**, expedido à Presidente da EMHUR, encaminhando as Indicações de nºs 408 e 425/2000, apresentadas pelo Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício nº 077/2000 – DTL**, expedido ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, encaminhando a Indicação de nº 413/2000, apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício nº 078/2000 – DTL**, expedido ao Gerente da empresa EUCATUR, encaminhando a indicação de nº 415/2000, apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Indicação nº 445/2000**, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar serviços de raspagem e piçarramento nas Ruas Rio Madeira e Araguaia, no Bairro Canarinho. **Indicação nº 446/2000**, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar serviços de asfaltamento nas Ruas Alferes José Agostinho e Manoel Ayres localizadas entre as Ruas Ataíde Teive e o Igarapé Mecejana. **Indicação nº 447/2000**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal, providenciar se possível a limpeza urbana na Avenida Princesa Isabel em toda sua extensão. **Indicação nº 448/2000**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal, a execução de serviços de terraplenagem na rua Vítor Hugo, com início na Av. Ville Roy, no Bairro Aparecida, sugerindo que passe uma camada asfáltica. **Indicação nº 449/2000**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal, providenciar a limpeza geral da rua Carlos Gomes, localizada no Bairro Jardim Floresta. **Indicação nº 450/2000**, de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal, providenciar a limpeza geral da José Bonifácio, localizada no Bairro Aparecida, como também o serviço de reparo das luminárias desta via. **Indicação nº 451/2000**, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, a execução dos serviços de limpeza e terraplenagem das Ruas N-02, N-03, N-04, S-10 e S-12; como também a urgente necessidade da circulação do carro de coleta de lixo principalmente pela rua N-02 no Bairro Pintolândia. **Indicação nº 452/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Armando Nogueira, Gervásio Barbosa do Monte, Caboclo Mota e Mestre Albano todas no Bairro Asa Branca. **Indicação nº 453/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública e retirada de entulhos das Ruas São Francisco, São Pedro, São Silvestre, São Marcos e São Mateus, todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação nº 454/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das ruas São Pedro, São João, São Mateus, Maria Carneiro e Santa Clara, todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação nº 455/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de manutenção e troca das luminárias da Quadra da Escola Major Alcides e na rua mais próxima à mesma. **Indicação nº 456/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de terraplenagem e asfaltamento ao lado da Escola Vitória Mota Cruz no Bairro Paraviana. **Indicação n° 457/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública e a retirada de entulhos das Ruas próxima a Escola Major Alcides no Bairro Buritis. **Indicação n° 458/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza urbana e retirada de entulhos próximo à Escola Maria Nilce Brandão no Bairro Cauamé. **Indicação n° 459/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Travessa Quitauaú, Travessa Parimé I, II todas no Bairro Lipilândia. **Indicação n° 460/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de trocas e reparos nas luminárias das Ruas Araraquara, Parimé, Sorocaima, Tacutu e Surumu todas no Bairro São Vicente. **Indicação n° 461/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar a complementação dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Nicolau Hostman e Cristóvão Coelho ambas no Bairro Mecejana. **Indicação n° 462/2000**, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de saneamento básico, drenagem, terraplenagem e asfaltamento, coleta de lixo, nas Ruas do Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 463/2000**, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de capina e limpeza da Rua Ouro Verde no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 464/2000**, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a realização dos serviços de drenagem, terraplenagem, asfaltamento e iluminação pública na Rua Muriá, no Bairro Nova Cidade. **Indicação n°465/2000**, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Comandante da Polícia Militar, a exeqüibilidade de providenciar policiamento para proteger os alunos no término das aulas do período noturno. **Indicação n° 466/2000**, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a construção de abrigos nas paradas de ônibus na Av. Carlo Casadio para atender a população do Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 467/2000**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a limpeza do mato nas Ruas: Lobo D'Almada, Gaúcho Dias, Tiradentes, Eduardo Ribeiro, Homero Cruz e Padre Calery, General Penha Brasil, João Paulo I no Bairro São Francisco. **Indicação n° 468/2000**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Comandante da Polícia Militar, rondas ostensivas diurnas e noturnas no Bairro São Francisco. **Indicação n° 469/2000**, de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, manutenção nas luminárias das Ruas: Valério Magalhães, 9 de Julho, Eduardo Ribeiro, Homero Cruz e Padre Calery no Bairro São Francisco. Passando-se em seguida para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. – Com a palavra o Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores. Senhora Presidente só para comunicar esta Casa e aos Ilustres Senhores Vereadores, que nós estivemos na cidade de Salvador participando do

11.º Seminário de Atualização Administrativa e na cidade de Porto Seguro do 12º Congresso Brasileiro de Prefeitos e Vereadores, nessas duas oportunidades Senhora Presidente, foram tratados diversos assuntos, principalmente no que diz respeito das atualizações das Leis aprovadas pelo Congresso Nacional e eu gostaria de encaminhar a Vossa Excelência anteriormente um relatório sucinto, sugerindo que nesses encontros a exemplo de outros Estados, fossem também enviados funcionários administrativos, porque é de soma importância para atualização administrativa desta Casa. Gostaria Senhora Presidente, também de comunicar que a viagem para Porto Seguro, a passagem, as despesas foram por conta deste Vereador e não desta Casa, para que não pare dúvidas a respeito da atualização e da benevolência de Vossa Excelência em conceder a passagem até Salvador. Era só a comunicação que eu queria fazer a esta Casa. Com a palavra o Vereador **LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos Colegas Vereadores e Vereadoras, a nossa distinta platéia e a imprensa aqui presente, com a presença infalível do companheiro Osmar Noleto e sua equipe. Ocupo o Pequeno Expediente para lamentar mais uma vez o que a gente já está acostumado a conviver com a insegurança em Boa Vista, a gente tem que falar, só que pelo o que parece não passa por essas quatro paredes. Precisa mais da presença da imprensa e agora eu estou falando direto com os jornalistas que aqui estão para forçar de uma maneira decente o Governo Estadual a tornar uma posição. Nós não podemos mais conviver com a insegurança, que estamos vivendo, assalto a agência bancária em plena luz do dia e levam o que querem e vão por esse mundo a fora fazendo farra com o dinheiro que roubam, fazendo pouco da nossa polícia que infelizmente não tem condições de fazer nada, por que é mal orientada, casa sem dono, pode jogar dinheiro lá dentro que sai pela janela, e é assim que está a Secretaria de Segurança Pública, não tem comando, a Polícia Militar por sua vez sofre com a deficiência do quadro, o contigente da polícia militar ainda é ultrapassado há mais de 10 anos, quem ainda não se aposentou, está fazendo de tudo para se aposentar porque a idade esta requerendo e o tempo de serviço também. É assim que nós estamos, estamos nos tornando prisioneiros de nós mesmos e os marginais estão soltos, enquanto nós nos trancamos nas nossas casas, os marginais ficam a vontade para visitar supermercados, igrejas, bancos, onde souber que existe uma possibilidade de dinheiro, eles vão lá e a polícia não faz nada, não faz nada a policia militar, também porque não tem condições. Há poucos dias um assaltante foi lá no meu rancho, no meu sítio e roubou alguma coisa, antes de ele sair na estrada, o meu filho pegou, tomou tudo que tinha e nós avisamos a polícia, simplesmente nessa noite, no 3º distrito, tinha um policial, sem nenhuma arma, sem nenhum carro e sem ninguém para tornar providência, é assim que é a nossa polícia, e o cara está em Paris gastando o dinheiro nosso, diz que está atrás de técnica policial. Como é que ele vai implantar técnica policial se não tem gente para trabalhar se não fazem concurso público? Só trazem para cá importações e mais importações que passam aqui 3 ou 4 meses com a maior mordomia, aí olha e pega o avião de volta e dinheiro do nosso bolso para pagar essas despesas todas, é assim que está a Segurança Pública do Estado. Então, mais uma vez a gente volta a esse microfone para clamar por

segurança, pedir a compreensão do governador e pedir ajuda da imprensa para nos ajudar a sair daqui, a passar dessas quatro paredes e levar para essa Roraima a nossa voz. É isso que nós queríamos, que o governo visse o que a gente diz aqui, que o governo pelo menos soubesse do que a gente diz aqui, que aqui todos nós bradamos pela a insegurança existente, mas o governador faz que não toma conhecimento disso. Eu acho que não houve, não sabe o que nós falamos aqui. Hoje deve está na pauta da Ordem do Dia o meu Projeto de Lei, Projeto simples como eu e que mexeu com Boa Vista, e eu não sei até agora por quê? Entendo eu por que mexe com pessoas grandes que não precisam de ver a situação dos pequenos resolvidas, porque no meu projeto fizeram uma turbulência num copo d'água pequeno, dizendo que ele mexe com a planta da cidade, mexe não sei mais com que, não mexe com nada. O projeto simplesmente procura resolver uma situação que vem se arrastando anos e anos e que agora esse humilde vereador lembrou-se de que é preciso fazer alguma coisa para resolver essa situação dessas pessoas que tem esse pedacinho de terra comprados de boa fé e que não podem regularizar por causa de uma lei arcaica, mexeu com as pessoas que não precisam comprar um pedaço de terra e nem precisam vendê-las. Porque o projeto não mexe com a planta da cidade em nada, não cria alguma alternativa para se criar bairros com terreninhos porque bairros com terrenos pequenos já temos: temos o Santa Tereza por exemplo com 10 metros de frente por 25 de fundo, nós temos o Pintolândia que é mais ou menos10X40 ou 12X30. Quer dizer então, nós temos diversos bairros assim que eu poderia citar dez se eu quisesse que precisam ser regularizados para que os donos daquelas propriedades tenham o seu documento dentro do que estipula a lei. Hoje nenhum terreno do Santa Tereza, do Pintolândia, do Raiar do Sol e outros não atendem o que diz a lei, nenhum. Precisa-se regularizar e o meu projetinho era só procurar regularizar essa situação. Mais uma vez eu conclamo os meus companheiros desta Casa, vamos aprovar o projeto, a Vereadora Otília fez umas emendas que melhora ainda mais o projeto, vamos aprovar as emendas da Vereadora Otília e encaixá-las no bojo do meu projeto. Vai beneficiar centenas de pessoas que estão com problemas para regularizar a sua situação e seus lotes de terras urbano. É esse o teor do meu projeto e não de fazer da cidade casinhas para pombos, não é nada disso isso. Daí é turbulência que fizeram num copinho d'água. Eu quero agradecer a todos que tiveram a paciência de me ouvir e pedir mais uma vez aos meus colegas desta Casa para aprovar esse projeto, vamos ajudar essas pessoas pequenas que precisam regularizar as suas situações. Não havendo mais vereador inscrito para o Pequeno Expediente, a Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores inscritos para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra a Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA (ROXA)** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente, imprensa. Ocupo o Grande Expediente, para falar um pouco do meu caso que já virou uma novela, que já dá para escrever um livro. Eu nos dias de setembro para cá, desde que mudei o meu domicílio para Caracaraí, venho todo tempo sendo protelado, tudo o que chega na justiça é cancelado. Agora mesmo todos os jornais noticiaram

que eu já perdi todos os recursos e que devo ficar em Boa Vista como Vereadora, enganam-se ainda tenho mais um recurso. Eu entrei com um agravo e esse agravo já está seguindo para Brasília hoje para o Supremo Tribunal Eleitoral. Enquanto eu tiver fôlego e puder lutar, porque falo a verdade, tenho minha residência em Caracaraí, moro lá e continuo lá e não vou desistir. Eu iria desistir se eu não tivesse personalidade e só tivesse em busca de uma tentativa comum, mas eu quero receber meu título que ele eu não sei onde está e eu quero receber meu título em Caracaraí, mesmo que eu não seja candidata a Prefeita, porque eu sou candidato a candidato, pode ser qualquer nome indicado pelo o meu partido, mas eu como cidadã brasileira tenho que lutar pelos meus direitos, e meu domicílio é em Caracaraí e não vou deixar de receber o meu título lá, pode ser na última instância, pode ser quando for, mas o meu título eu irei receber com certeza, e é em Caracaraí. Quanto ao pronunciamento do nobre vereador, dizendo que a polícia não tem viatura e não está cuidando dos casos, só que ele esquece que Boa Vista está crescendo assustadoramente e que estes marginais que estão chegando não são daqui, são de fora, que eles já chegam e alugam carros e que a polícia não está ali esperando o ladrão, que ela nem sabe. No Banco Real deveria ter vigia, quem tem um comércio grande deve colocar vigia porque eles estão entrando pelos tetos e por tudo. Mas que polícia está lutando e que o Secretário de Segurança está trabalhando sim. A semana retrasada mesmo ele recebeu vinte e uma viaturas, estava lá equipando a polícia, ele está colocando a polícia na rua trabalhando. Então se uma pessoa mata não foi o Secretário de Segurança o culpado, quem matou foi o assassino lá e a polícia não estava lá porque não sabia, o assassino não avisou a polícia que iria matar, quando a polícia chega o crime já foi feito. A mesma coisa é o ladrão, mas que a polícia está trabalhando, a polícia civil fez concurso sim e só está entrando cento e vinte pessoas porque só foram elas que passaram, sobraram muitas vagas. Até foi elogiado aqui o comportamento do comandante da polícia militar, porque todo concurso que tem aqui se diz que tem fraude, mas foi um concurso lícito, o concurso da Polícia Militar e as pessoas estão fazendo o curso, porque para ingressar na polícia tem que fazer curso e eles estão fazendo isso. Então a polícia não está omissa, a polícia está trabalhando sim. Obrigada. Com a palavra o Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES (TITONHO)** – Bom dia a Mesa Diretora, aos colegas Vereadores, as pessoas aqui presentes, a imprensa, bem-vindos a esta Casa. No Grande Expediente eu gostaria de colocar duas questões. Uma primeira, eu assistindo ontem á noite o noticiário nacional, eu ouvi um pronunciamento do nosso Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, no qual ele consegue demonstrar de que forma realmente ele administra este país. A gente tem acompanhado essa grande novela do salário mínimo. Olha, salário mínimo que a esquerda de forma responsável tem procurado ao máximo sustentar um salário em 100 dólares, que na verdade antes do Governo Fernando Henrique Cardoso o salário mínimo já tinha passado de 100 dólares, acontece que o governo diz literalmente que o deputado ou partido político que não votar no salário mínimo de cento e cinqüenta e um reais está fora do governo dele, isto é, você tem cargo no meu governo, enquanto que atende o que eu quero e

agora eu quero ver até onde vai o Antônio Carlos Magalhães, que inclusive foi chamado de demagogo pelo Mário Covas. Eu quero ver até onde esses partidos que mandaram e destruíram esse país vão chegar. Porque antigamente essas coisas aconteciam e a gente sabia que elas aconteciam, mas não de forma explícita na imprensa. A gente sabia que um Presidente sempre mandou através de chantagem, através da famosa deturpação da oração de São Francisco que é dando que se recebe, mas só que nunca ficou tão claro para a população. Agora como a gente já colocou aqui, basta que o Governo Federal combata e receba 7% da sonegação ao INSS que resolve o problema do salário mínimo, paga esta dívida do salário mínimo, basta que o Governo Federal pegue 1% do juro praticado hoje pelo mercado, também paga esse problema do salário mínimo. Ora, é impressionante o descaramento do Presidente da República dizer assim: É se fosse só assinar, eu assinaria com maior prazer, mas não é só assinar, se eu assinar em 100 dólares eu vou afundar o país. Mas que Presidente mentiroso, está aí os dados, o problema do INSS, problema do salário mínimo, não é o problema do valor dele não, quem é que hoje deve ao INSS, é o trabalhador aposentado, será que é? É o funcionário público que deve? Eu acho que nós sabemos que é que deve. São as Câmaras Municipais, as Prefeituras, os Governos Estaduais, o próprio Governo Federal, os ricos desse país que recolhem INSS dos trabalhadores e não depositam, não pagam o INSS. São essas pessoas que devem ao INSS e não o aposentado. E o Presidente da República ir para a televisão dizer que se der aumento o salário mínimo para cento e setenta e sete reais vai falir o país, o real se acaba. E eu pergunto onde está esse real? Vocês imaginem se o Presidente da República tivesse interesse, por exemplo, de combater a corrupção e o desvio da verba pública, inclusive nos convênios que é feito nos Estados e com as Prefeituras, por exemplo, na área da educação tinha um órgão aqui que fiscalizava as verbas que vinham para a construção de escolas e etc. O que foi que fizeram com este órgão, chamado DEMEC, extinguiram para que a fiscalização fique lá de Brasília e não ter mais quem fiscalize aqui, independente de que muitas vezes de que o delegado, porque o delegado foi nomeado pelo próprio governador, mas lá tinha técnicos que denunciaram porque quanto chegava numa prefeitura, que quando vinha uma verba para o prefeito construir e o prefeito não construía, o pessoal denunciavam através de relatório para Brasília e agora acabaram. Então é lamentável a situação em que se encontra o país. Aumenta o salário mínimo para cento e setenta e sete reais, o Brasil se acaba, essa corrupção deslavada, essa sonegação absurda, isso não é problema nenhum, aliás tem muita gente que pensa que é normal, já estamos vivendo na cultura do roubo, do desvio do dinheiro público como coisa normal. Olha, eu acho que o nosso país tem toda as condições para ser realmente um país de primeiro mundo. E por falar em primeiro mundo, eu queria relatar uma segunda questão. Eu estive representando o Partido dos Trabalhadores no Sul do Estado, em duas reuniões, no Caroebe e no Baliza, que aliás só participei de uma no Caroebe, porque quando fui participar da segunda o rio Caroebe não deixou mais e eu pude ter a oportunidade, inclusive, ontem quando eu estava na beira do rio um policial lá me dizia: que bom Titonho que tu estás aqui, que bom que tu viu, que bom que tu sujaste os teu pés de lama

aqui nesta estrada. A gente já tinha colocado algumas questões, mas olha, o Sul do Estado daqui gente, principalmente o Caroebe e o Baliza são dos dois municípios que mais produz e diga-se de passagem produzem pelos pequenos produtores, agora simplesmente estão lá ilhados e eu cheguei aqui ontem por volta das dez da noite de ônibus por que o meu carro ficou lá ilhado, simplesmente, porque estão fazendo uma ponte do rio Caroebe, estão fazendo a outra que não terminaram porque o governo colocou empreiteiros para fazer e não pagou, está lá a ponte pela a metade e simplesmente fizeram por um arrodeio, uma baixada que toda vez que o rio enche dá mais de dois metros de altura a água em plena BR e assim estão várias vicinais onde as pessoas estão ilhadas. E aí gente será se Estado não tem dinheiro, não tem condição de deixar aquela BR lá trafegando o ano inteiro, será se não? Inclusive aquela verba para asfaltar aquela BR, aquele último trecho de setenta quilômetros já está no orçamento da União, é bem verdade que o orçamento da União demorou a ser aprovado e parece que agora que está em fase, não sei se foi aprovado, foi esses dias. Porém, quando o Governo do Estado quer, quando é interesse dele como é interesse de asfaltar lá para a fazendo dele no Amajarí, ele antecipa o dinheiro do estado, porque para uma área produtora daquela também não faz a mesmo coisa, ou será se o Governo do Estado pegar um milhão de real e antecipar para as firmas fazer a terraplanagem daquilo ali. E eu ouvia de um senhor de mais setenta anos, aliás foi um dos que me ajudou, emprestou uma enxada e um enxadeco para mim conseguir desatolar o carro e ele me dizia assim: olha meu filho, é porque a firma do Belém, ela só coloca barro, ela não coloca piçarra, eu não entendi bem a definição dele, mas eu entendi bem que a firma propositadamente ou a firma não tem engenheiro que conheça solo, ou não tem, ou essa Secretaria de Obras do Estado não tem fiscal, não tem engenheiro que entenda o que é barro e o que é uma piçarra, o que é uma coisa que sustenta e o que é uma coisa que vira uma lama na primeira chuva ou será que a tecnologia do século XX não sabe mais de nada, desaprenderam tudo porque antigamente fazia uma estrada durava a vida toda, fazia um asfalto dura a vida toda, tem asfalto aqui de vinte ano que você não acha um buraco e tem asfalto de dois, três anos que só o que tem é buraco. Será que a tecnologia evoluiu para quê? Para pior, eu não acredito, quem que a dez, vinte anos atrás imaginava fazer uma reunião do quarto da tua casa através da Internet, 5, 6, pessoas conversando ao mesmo tempo, imagine um no Japão, outro na China e outro em qualquer lugar desse mundo. A gente não imagina e no entanto parece que com todo esse avanço tecnológico, parece que a cada dia as coisas ficam piores e sinceramente eu pensava por que eu tenho andado neste estado inteiro, que eu não ia viver os três dias que vivi no sul do estado, toda a programação que tinha feito só cumpri com uma reunião, chegando atrasado ainda e simplesmente não deu mais de cumpri os outros compromissos, porque depois que consegui sair do atoleiro, aliás eu atolei quatro vezes, duas para ir e duas para voltar ao Entre Rios, fora que a Vila do Entre Rios a população foi obrigada a cortar a BR por que a água estava invadindo as casas daquela localidade e tem um outro detalhe, Entre Rios e Caroebe há quatro dias, até ontem por volta de duas horas da tarde quando saí de lá, quando peguei o ônibus, estavam há quatro dias sem conseguir

telefonar para lugar nenhum do Estado. Eu vim conseguir linha para telefonar, para avisar no Baliza, Caroebe e Entre Rios, estavam incomunicáveis, através de via terrestre, inclusive pelo telefone. Olha gente, isso ainda existe e é um município como eu disse que produz, por que o Município do Caroebe, inclusive eu já disse isso nesta tribuna, só de banana aquele Município produz três vezes o Orçamento Anual do Município do Caroebe, o Município tem um orçamento estimado para este anos em um milhão e cem mil reais, e simplesmente a produção de banana lá chega a mais de três milhões de reais, a arrecadação só em bananas vendida para Manaus ao preço de R$ 3,00 o cacho de banana, que o agricultor vende na porta da vicinal. Olha, é um Município desse, não merece um olhar diferente para ele, o que merece é o Município do Amajarí, que é um Município recém criado. Eu acho que a gente tem que dar a prioridade a onde que é melhor e vai ajudar o povo e a onde vai ajudar um grande número de gente. Então eu gostaria de deixar registrado aqui o repúdio daquelas pessoas das quais eu tive o contato durante esses 3 dias. Eu lamentei de não estar com a maquina fotográfica lá e nem com uma filmadora para registrar, por que as vezes a gente fala assim: como a gente já está acostumado aqui na cidade, talvez vocês não percebam a gravidade que é a situação lá, ônibus atolando, é uma loucura, as pessoas andando 20, 30, 40 km a pé. Eu não conseguia mesmo por que fisicamente eu não aquento mais ainda 5km para conseguir pegar uma carona, para poder tentar alguma comunicação, alguma coisa assim. Não é uma situação fácil, e o pior tem gente ali que vive a mais de 20 anos nessa peleja, nesse sacrifício. E uma coisa gente, a disposição que aquele povo tem é impressionante, e a fé que eles têm, a luta que eles levam, é o que faz a gente se animar. Então eu gostaria de deixar neste momento registrado o protesto daqueles trabalhadores, daqueles Municípios que hoje simplesmente estão entregues a boa sorte e seja o que Deus quiser. Eu acho que o osso governo, o Governo do Estado de Roraima tem todas as condições, inclusive lá a onde está atolando tem um acampamento da firma do Senhor Belém, do outro lado sem problema nenhum, agora com certeza ele está deixando a desgraça aumentar que é para puder chegar lá e dizer que são os salvadores da pátria, infelizmente os nossos governantes que diz que o pobre trabalhador é que nem maxixi, quando mais pisa, mais ele dá. E eu acho que a gente tem que parar com essa situação, porque o povo está começando a ter uma visão crítica diferente da postura dos políticos. E olha se a gente não se cuidar eu acho que o povo vai acabar tomando as rédeas por que infelizmente os políticos que estão no poder não tem tido a sensibilidade, por que capacidade tem, não tem tido é sensibilidade de atender o interesse coletivo para puder atender os seus interesses de grupos, ou os seus interesses de pequenos grupos de empreiteiros que vivem mamando e comendo dinheiro o tempo todo. Basta um exemplo que eu vi outro dia para vocês terem um idéia, de uma escola padrão que custou um milhão e quinhentos mil reais e a gente tem informações precisa que a firma que é de um Deputado Federal chamado Luizinho da Tabela gastou quinhentos e cinqüenta mil reais para fazer essa obra e novecentos e cinqüenta mil reais foi dividido entre a turma. Isso é lamentável, por que um milhão de reais com certeza dava de fazer muita coisa no sul do Estado para aqueles produtores não estarem lá ao Deus dará.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Obrigado. Com a palavra Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Meus cumprimentos à Mesa, Senhoras e Senhores Vereadores e os demais aqui presentes. Eu prestava atenção ao pronunciamento do Vereador Laranjeira, a onde ele fez uma referência de que a segurança pública, o governo é omisso a segurança pública. Logo em seguida a minha colega Vereadora o qual eu tenho um grande respeito e consideração pelo o seu trabalho falou que não havia omissão do governo do Estado na segurança. Ora é brincadeira, dá até vontade de rir quando você procura utilizar qualquer serviço público do governo do Estado só para demonstrar na prática a omissão da administração pública estadual, dá falta de reconhecimento e de compromisso com a cidadania. É só qualquer um dos Senhores que estão aqui presentes agora ir fazer uma visita ao Instituto Médico Legal, ao IML, não é só para atender morto, para fazer necropsia, IML é polícia científica, os criminosos estão aí atentando o cidadão de todas as maneiras e as mulheres que são violentadas, que são estupradas ou as crianças que são tentadas por estupros, que são violentadas na verdade, não tem a onde ser atendidas. Por que eu trabalhei lá até uns 90 dias atrás, a mesa de atendimento é uma vergonha, não tem um banquinho, não há respeito pela pessoa vitimada, principalmente as mulheres. Então essa violência, a omissão da Secretaria de Segurança Pública, a violência pautada, implantada por ela é muito maior do que a violência do dia a dia. Então o que mais viola os direitos das pessoas, inclusive violando os direitos humanos nessa terra são justamente os serviços que entre aspas estão à disposição do cidadão, que na verdade não estão. Se você não for amigo do rei, você não tem espaço, só para dá um exemplo, o Sistema de Saúde do Estado está descredenciado do Sistema Único de Saúde, que é o nosso sistema consagrado na Constituição Brasileira, este sistema a COOPERPAI, o Estado está descredenciado, não recebe um centavo do Ministério da Saúde, porque? Por que é um anjo, é um santo, por que está sendo discriminado no sistema nacional, não, é por falta de gerência por que não há incentivo a gerência, a saúde está a ergo, a avaria, não por culpa da equipe que lá se encontra, agora por que o Dr. Rodolfo é um exemplo companheiro, um homem interessado pela saúde pública, o problema que está acéfalo, sem cabeça, mas a omissão é ao governo do Estado, por que a cooperativa está delineando, um sistema errado de saúde, ela aconteceu para que não fizesse nem licitações os hospitais, os doentes estão sobre os colchões sem lençóis, os centros cirúrgicos não têm medicamento para você fazer nos seus pacientes, isso é seqüela. A saúde já esteve doente, não teve remédio e a doença dela chama-se Sérgio Pillon, foi a ferida, que ficou na saúde, o ex-secretário deixou, essa seqüela no Sistema Estadual de Saúde. Hoje o Estado de Roraima não é reconhecido dentro da nação como um sistema de cidadão. Foi implantado essa COOPERPAI para quê, o material da saúde fosse adquirido de uma forma mais fácil, na verdade ele não é adquirido de forma nenhuma, porque não tem remédio, não tem fio, não tem condições dos médicos trabalharem, eles não são culpados do que está acontecendo no sistema. E a assistência a mulher não existe na rede Estadual, pelo contrário a mulher é humilhada com seus exames nas portas dos centros de saúde, implorando para que sejam operadas e os médicos do sistema são obrigados a não marcarem as cirurgias por que não

existe dentro da ética médica ou da ética de assistência pública dos servidores à disposição da comunidade. Então a violência começa aí, a violência começa em serviço público não estarem disponíveis da população. Saúde da criança, o Pronto Atendimento Infantil não tem mais a infra-estrutura, não há acordo, o Governo do Estado não que fazer acordo com a saúde municipal para se implantarem dois serviços ao mesmo tempo. Ele quer transferir a responsabilidade dele toda para o Município, ele não quer cumprir, está lá não tem nenhuma UTI, uma UTI pediátrica, as crianças morrem a mingua, porque não tem assistência, os médicos não garantem, os médicos estão sobrecarregados. Então a violência começa aí e polícia é pouco. Com aparte o Vereador **IVANILDO** – Como Vossa Excelência falou em polícia e o companheiro Laranjeira estava falando no início. Eu no domingo à tarde me deparei com uma cena que fiquei estarrecido, um garotão de mais ou menos 16 a 17 anos em uma motocicleta CG ele fez com que 3 viaturas da polícia civil percorresse metade da cidade atrás dele e não conseguiram pegar o garotão. Eu fiquei perplexo porque na Júlio Bezerra um carro pela contra mão atrás dele e meia hora depois o garotão voltou por outra Avenida com os carros atrás dele e por coincidência quando eu ia chegando na Penha Brasil os carros estavam se debatendo e tinham perdido o garotão. Eu não consigo entender como carros da polícia não conseguiram pegar um garoto em uma moto CG-125. E o pior é que a onde ele passavam a população ficava sorrindo, eu não sei se realmente é despreparo ou se são as viaturas que não são capaz de atender, por que o garoto deveria está drogado acho eu, porque ia a uma velocidade de 80 a 100km/h, mas não conseguiram pegar. Então, como Vossa Excelência falou, por aí começam os desmandos, a onde um garotão consegue driblar, brincar com a polícia. Então é como o companheiro Laranjeira falou, realmente nós estamos super despreparados e daqui a pouco quando eu vi uma nota no jornal, hoje nós não podemos nem pensar em sair de casa mais por que estamos a mercê de muitas coisas, porque coisas boas não acontecem mais as coisas ruins todos os dias estão estampadas nos Jornais. Obrigado companheira. Continuação Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Eu me sinto gratificada em ser aparteada por Vossa Excelência, e quero reiterar que os carros devem ser Gol 1000, Gol 1000 vai correr atrás dos bandidos, vai ficar atrás da porta, porque os carrões estão nas portas aí, é da conta do povo, não particularmente da minha, mais é, eu sou povo, não é. Bom, o retrato da violência está aí, todos os dias nós estamos vendo, mas como eu falei antes, a violência maior de que um cidadão procurar um serviço público que ele tributa, ele paga seus impostos e quando chega lá aquele serviço não está à disposição, essa é a maior violência. A violência contra a mulher que está acontecendo aqui, não é a violência emocional, a violência de você receber um resultado de uma citologia, um exame que é feito em 15 minutos, isso é uma violência muito grande, é a violência de você chegar em um hospital e ser destratado, se você quiser isso, se você quiser procure a clínica, essa é a maior sim, é a violência contra a mulher, é ela procurar um serviço de saúde, ela procura um pré-natal e não ter vaga, é ela chegar na maternidade e se arriscar a morrer por falta de equipamentos, por falta de material, por falta de pessoal, por falta de recursos humanos especializados que nós temos uma população, cuja

demanda já requer especializações nos serviços e esses serviços tem que ter uma política de formação de recursos humanos para está à disposição da população. Isso é a maior violência que nós vemos neste Estado de Roraima, é essa falta de compreensão e de dever. Deveria na verdade todos os agentes públicos serem bem identificados na frente dos serviços para que o próprio povo o fizesse cumprir a sua obrigação, não só os agentes políticos, que somos nós, Vereadores, Deputados, etc., é que somos obrigados a cumprir a ação social, onde na verdade não é nossa obrigação. A nossa obrigação aqui no legislativo é fiscalizar a função do executivo e representar o cidadão aqui nesse serviço. Nós não temos função nenhuma de ação social, de executar a ação social, mas as vezes a gente tem que cumprir esta parte porque há deficiência no executivo de todos os níveis de governo. Então a gente não podemos especificamente está disponíveis para agir e executar ações, não é isso, nós queremos que os serviços funcionem e que eles estejam á disposição dos cidadãos, principalmente a mulher, criança e adolescentes. Nós estamos num estado onde mais de 50% da população está nessa faixa de adolescência e os sistemas de saúde não têm os programas específicos. Os programas do estado faliram, acabaram e não há parceria e se não há parceria há transferência de responsabilidade e transferência de responsabilidade está errado, quem tem que fiscalizar isso é o povo, por que é o povo que é o usuário dos sistemas e não há patrimônio maior para um cidadão do que a sua própria saúde. Se alguém disser que existe alguma coisa de mais valor que a saúde eu vou contestar. Então violência nós estamos vivendo 24 horas por dia, pois não há respeito pela promoção da cidadania, não há respeito ao cidadão que transita no município. Eu quero, inclusive registrar que o sistema de saúde no município conseguiu municipalizar a saúde, as duras custas colocando á disposição do cidadão hoje convênios com a rede privada como mamografia, ultra-sonografia, convênio com a rede privada para suplementar a rede pública municipal de saúde. Isso daí é um compromisso com a cidadania. Com aparte a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Eu quero informar a Senhora que eu fazendo uma visita semana passada a uma moradora do Bairro do Caimbé, ela disse que esse serviço com as clínicas particulares como a Senhora está enaltecendo aí, para os hospitamologistas, já foi suspenso porque a prefeitura não tem condição de pagar. Continuando Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Os serviços de convênio do SUS com a rede privada não foram suspensos, esses serviços eles são planejados em número. Eu poderia muito bem ter um convênio com a minha clínica e o setor público, chegar lá ir buscar um rio de dinheiro dizendo que eu fiz aqueles exames. Então Ministério da Saúde através do município em convênio com clínicas paga um número X de exames, passou dali ele não paga, ele passa para o outro mês. Então é justamente para coibir, para ser transparente, para ser claro a administração desses recursos, porque se não eu sou médica, eu poderia chegar na prefeitura com um quilômetro de consultas que eu fiz no meu consultório e dizer para a prefeitura que eu quero receber aquele dinheiro e não ser verdade, porque existe todo tipo de pensamento para acidular o serviço público existe. Então esse convênio do SUS com a rede privada ele tem uma previsão. Eu não posso colocar 500 consultas para um médico, porque é humanamente impossível ele fazer 500 consultas, então

ele é provisório. Cumpriu-se aquele número estabelecido pelo Ministério da Saúde, reabre-se novamente as novas consultas. Com aparte Vereadora **CRISTINA PAIM** – Então fixou um número só para o Município? Para o Estado ele é liberado? É assim? Continuando a Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – O Estado ele não tem SUS, ele é descredenciado do SUS, o Estado tem seu sistema próprio de gerência da Saúde que é o PAI. Então é muito difícil entender realmente que o estado está descredenciado do Sistema Único de Saúde. O Estado de Roraima está descredenciado e não será credenciado enquanto não tiver uma infra-estrutura de gerência, foi descredenciado por falta de gerência, porque não há uma seqüela, foi a seqüela que deixou o ex-secretário Sérgio Pillon, porque ele foi para a Saúde para fazer este caos que está aí, essas mortes, essas omissões, essas negligências, porque não tem estrutura e a saúde aqui já teve. Aqui é a cidade do já teve, com relação a saúde. Então ela perguntou muito bem, e o estado é liberado? Não, o Estado paga os profissionais dele para fazer, só que a demanda é muito grande e o recurso do SUS é recurso do cidadão, assim como do Estado também, só que o Estado, o sistema de governo é desconhecido, ninguém sabe como ele aplica porque ele não presta conta com sociedade. Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigada. com a palavra o Vereador **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO** – Senhoras e Senhores Vereadores, faço uso do Grande Expediente, para primeiramente trazer informação oficial da minha participação no Congresso Nacional de Vereadores na cidade de Natal no período de 27 a 29 do mês passado. O Congresso o qual eu já encaminhei as informações relativa a minha participação. E falando em segurança eu tive a oportunidade nessa viagem de passar na minha cidade de origem, Arapiraca - Alagoas e participei de uma reunião no Plenário da Câmara daquela cidade onde se tratava exatamente do assunto da violência, tão bem retrato aqui pelos Vereadores, e fiquei estarrecido, numa cidade que tem aproximadamente a mesma população de Boa Vista e que até a bem pouco tempo também era uma cidade extremamente calma, uma cidade onde conseguia dormir com as portas abertas e hoje nós estamos vivendo num momento muito parecido como o que vivemos hoje na cidade de Boa Vista. Então o que nos comprova que a violência urbana, a violência contra a pessoa está generalizada no país todo. Isso tem a sua raiz do problema rigorosamente pela falta de oportunidade de trabalho, de empregos e também pela falta de habitação e até hoje nós vivemos momentos em que a educação do nosso país em todas as esferas continua deficiente. No segundo momento, eu quero registrar e agradecer a dois Vereadores desta Casa: devo confessar que há quase oito anos de mandato fiz grandes amizades com aqueles que participaram da legislatura passada e com aqueles que hoje compõem esta Casa, muitas vezes queremos colaboração de companheiros, seja de orientação, seja colaboração de qualquer outra forma. Mas eu quero deixar um registro especial, primeiramente a Vereadora Eugênia Glaucy, pela sua espontaneidade, acredite Vereadora que eu fiquei sensibilizado primeiramente com a ausência de egoísmo quando Vossa Excelência atendeu o nosso pedido mesmo sendo candidata a reeleição, mesmo sendo de outro grupo, mas no momento de dificuldade, no momento de necessidade daqueles menos favorecidos, Vossa Excelência não olhou para o questionamento

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

político e atendeu com toda boa vontade. Eu agradeço a sua participação nesse evento e isso enobrece afigura da Dra. Eugênia Glaucy. E também quero fazer um agradecimento ao Vereador Ivanildo que também quando eu estava para viajar tive a necessidade do seu apoio e ele colaborou também da mesma forma da Vereadora Eugênia sendo de outro grupo, sendo de outro partido e candidato a reeleição e colaborou emprestando o seu ônibus para a equipe que se dirigia para o Amajari. Isso também demonstrou um extraordinário caráter, um companheirismo e isso é muito importante. Eu relato fatos que são recentes, mas tenho certeza que tantos outros fatos que aconteceram nesta Casa desde as Legislaturas passada, isso só enobrece, só deixa este Legislativo, este parlamento cada vez mais enobrecido com atitudes dos componentes desta Casa. Não havendo mais Vereador inscrito para o Grande Expediente. Passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal Da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Passando-se seguida para a **ORDEM DO DIA.** O Senhor Secretário fez a leitura das matérias em pauta na Ordem do Dia. Requerimento n.° 013/2000, de autoria do Vereador Vantan Praxedes. Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, Vereadora Sônia Bacelar. Requeiro a Vossa Excelência ouvido Plenário com base no Art.111, parágrafo 3°, inciso VII do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja convidado a comparecer nesta Casa o Ilustríssimo Senhor Ecildon de Sousa Pinto, Diretor do DMRTRAN em dia e hora a serem designado a fim de prestar esclarecimentos sobre abuso de poder dos Guardas Municipais. Justificativa – Inúmeras e sucessivas denúncias de abuso de poder dos Guardas Municipais e perseguição sistemática aos táxi-lotação que circulam no sistema de transporte coletivo no Município de Boa Vista. Entre os itens, a multa de trânsito. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista-RR, 04 de maio de 2000. Vantan Praxedes, Vereador. Em discussão o Requerimento. Com a palavra Vereador **VANTAN PRAXEDES** – Senhor Presidente, Senhores Vereadores aqui presente, é uma praxe a soberania integral do Plenário em decidir a questão de convocação de Secretário Municipal ou Diretor Municipal a dar explicações em Plenário das solicitações dos Vereadores. Eu estou vendo atentamente dentro do sistema de transporte coletivo do Município de Boa Vista, o táxi-lotação serem massacrados, serem humilhados e perseguidos sistematicamente pelo os Guardas Municipais. Portanto, creio eu que o Ecildon chegando aqui ele dará essas explicações e orientará melhor os seus guardas para que deixem os lotação funcionar integralmente sem pressões, sem perseguições sistemáticas porque as multas municipais são multas altas, são maiores que as multas a nível nacional e nós como Vereadores eleito pelo Município de Boa Vista não poderemos nunca mais jamais ficar omissos nas questões no que diz respeito ao táxi-lotação e demais meios de transporte coletivo. Portanto peço apoio dos Senhores Vereadores para essa solicitação. Não havendo mais quem queira mais discutir o Requerimento, passou-se para a votação. Alfonso Rodrigues – aprovo, Antônio Francisco – Eu acho que o Vereador Vantan está correto por que entre aplicar a Lei e perseguir, eu acho que tem uma diferença muito grande e o que a gente tem escutado de reclamações não só do lotação mais de vários outros seguimentos, o que a gente

tem percebido é isso. Eu sou a favor que seja cumprido realmente a Lei. Agora que seja cumprido realmente para todo mundo, não multado depois chega lá no DMRTRAN, quantas votos você tem, tantos, está dispensado suas multas, e que as coisas fiquem às claras. Eu acho que a Lei é para ser usada com bom senso e principalmente que a gente possa convencer as pessoas a educarem, a respeitarem melhor o trânsito. E aí eu acredito com Diretor Municipal do trânsito aqui, a gente vai poder esclarecer essas várias questões. Então o meu voto é favorável. Braz Benchk – ausente do Plenário, Eugênia Glaucy – Neste momento eu quero parabenizar o Vereador Vantan Praxedes por essa iniciativa e quero registrar também que eu estive presente em alguns momentos em situações difíceis com o DMRTRAN em situações que até certo ponto constrangedoras. Eu não vejo de maneira nenhuma do Major Ecildon a necessidade de vir aqui nesta Casa de justificar pelo cumprimento da Lei. Eu estive presente com ele em inúmeras situações, muitas pessoas que estavam cometendo infrações graves colocando as suas vidas e as de demais pessoas em risco, estiveram comigo e eu fui saber a profundidade do assunto. Quantas vezes já me deparei com pessoas dirigindo sua moto sem capacete com criança na garupa e a moto foi detida, ficou no DMRTRAN, eu como cidadã responsável pelos riscos principalmente em conhecer a epidemologia deste Estado, o número de mortes por acidente de trânsito é enorme e entre esses acidentes as motocicletas. Me senti constrangida em pedir para o Major Ecildon soltar esta moto, quando ele me mostrou as razões pelas quais a moto estava lá. Vereadora, o condutor estava sem capacete e ainda carregava uma criança na garupa sem capacete, eu me senti como uma pessoa pública como uma pessoa responsável também pelo o cumprimento das Leis. Eu me senti na obrigação de calar a boca e dizer muito obrigada pela sua atenção Major e sai. Não só em motos como em táxis que e posso citar exemplos de situações de táxis. Então isso não é perseguição, isso é a manutenção de ordem pública, a democracia é uma coisa bilateral, nós não podemos esperar democracia só do nosso companheiro. Nós temos que se democratizar dentro dos nossos ideais, nós não podemos transfundi-los pelas nossas veias, nós podemos emitir a nossa opinião. Então fica bem claro o meu voto é contra o requerimento por que acho que o Major Ecildon tem outras coisas para fazer com relação ao trânsito. Ilka Malla – Bem, sobre o requerimento eu vou ser contra, porque eu tenho certeza que momento algum essa perseguição está sendo feita e outra coisa quando as autoridades ficam atentas ao problema e porque estão em perseguição quando não está atento aos problemas por que não está ligando. Portanto sobre o requerimento eu sou contra, Jader Linhares – faltou, José Ivanildo – ausente do Plenário, Lourdes Pinheiro – favorável, Conceição Ventura – Eu ando de táxi-lotação quase todos os dias, 2 a 3 vezes por dia e todo dia um motorista de táxi tem uma reclamação para fazer e eles colocam em cheque mate até a própria situação do Prefeito, porque quando tem alguma coisa só cai em cima do Prefeito, eles ficam reclamando dizendo isso e aquilo pela transparência desta situação que eu sei que o Major Ecildon vai explicar tudo, é bom que nós vamos ouvir tudo o que ele tem a falar. Então eu aprovo o requerimento. Natanael Nascimento – aprovo, Otoniel Ferreira – falta justificada; Otília Pinto – Eu estou com a Roxa

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

neste ponto, eu não tenho absolutamente nada contra o posicionamento do requerimento que o Major Ecildon venha prestar aqui esclarecimentos até por que em uma Administração cristalina e transparente eu acho que as pessoas elas estão abertas para tirar as dúvidas de qualquer questão desta natureza, e nós sabemos que essa situação dos táxis na cidade tanto lotação como convencional tem sido um alvo muito forte hoje tanto pela classe dos lotações como os dos convencionais e a pessoa que dirige esse setor da Prefeitura. O Major esta ciente de todas as procedências que estão sendo tomadas e existem algumas dúvidas no que tange o DETRAN e o DMTRAN muitas culpas são atribuídas ao DMRTRAM quando na realidade o posicionamento deveria ser ou é do DETRAN e vice-versa. Então eu acho que a vinda do Major aqui vai ser boa e eu sou favorável ao requerimento. Parimé Brasil – sim, Cristina Paim – Eu quero até fazer uma defesa aos Guardas Municipais que cuidam do trânsito, está faltando na Prefeitura um política de capacitação de recursos humanos, enquanto os Senhores chefes não se empenharem em uma política e capacitação de recursos humanos que preparem essas pessoas para trabalharem na rua para as diversas situações que eles enfrentam a cada dia. Nós vamos continuar enfrentando esses problemas no decorrer dos dias. Então quero que fique registrado mesmo, falta uma política de capacitação de recursos humanos, então em função desta posição eu concordo também aprovo a vinda do Major Ecildon aqui para esclarecer o que acontece de fato com os Guardas Municipais. Vantan Praxedes – Senhora Presidente Senhores Vereadores eu estou fazendo está convocação porque já existe nem sinal, quando não existe nenhum sinal vermelho, a onde nem sinal existe. Esses são um dos tópicos do meu posicionamento. Portanto eu sou favorável ao requerimento. Portanto 09 (nove) Vereadores disseram sim e 02 (dois) Vereadores disseram não. Aprovado o Requerimento do Vereador Vantan Praxedes. Com a palavra Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Eu quero dizer que o requerimento foi aprovado e ele será encaminhado e quero também lamentar de não poder ter ajudado o companheiro Vantan por está no exercício da Presidência, mas se votasse votaria favorável ao requerimento por que acho necessário. Em seguida o Senhor Presidente anunciou matéria para a Ordem do Dia da próxima sessão. Projeto de Lei n.° 030, de 22 de outubro de 1999, que dispõe sobre: alterar o Art. 79 e seu parágrafo 2.° da Lei n.° 244 de 06 de setembro de 1991, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. Passando-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Com a palavra Vereadora **ROXA** – Em Explicações Pessoais, eu quero só dizer que a violência ela está em todo o Brasil, inclusive eu quero dizer que anteontem perdi um sobrinho meu em Micarame - Campina Grande, uma bala perdida, ele dentro de um bloco e uma bala perdida atingiu, um adolescente de 15 anos brincando. Então a violência está em todo canto do país, está não só em Boa Vista, mas em todo lugar tem violência e nós temos que lutar, todos nós brasileiros pela nossa segurança, aliás a violência não é só em Boa Vista é em todo país. Com a palavra Vereadora **ILKA MALLA** – Em Explicações Pessoais, eu quero deixar registrado que sábado os maus elementos eles estavam a partir das 10:00 horas da noite mais ou menos em várias ruas da cidade tocando fogo nos camburões de lixo, tocando fogo nos quintais. Portanto eu queira fazer aqui um alerta as autoridades, pedir que a Polícia Militar

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

rondasse a nossa cidade à noite, fizesse uma ronda ali pela Aparecida, Caçari em todos os bairros porque agora enjoaram de matar e estão tocando fogo, daqui a pouco vão começar a queimar as pessoas vivas como nós estamos vendo aí pelo Rio de Janeiro, São Paulo. É só isso o meu registro de hoje. Não havendo mais vereador inscrito para Explicações Pessoais, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Plenário "**ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO**", Boa Vista-RR, em 09 de maio de 2000.XXXXXXXXX

Sônia Maria Bacelar Pereira
Presidente

Natanael Alves do Nascimento
1.º Secretário